

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PALMELA

Formadora/Embaixadora digital: Fátima Campos

Introdução

Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Palmela (AEPalmela) foi constituído em 2003/2004 e integra onze escolas. Uma é a escola sede, com 2º e 3º ciclo. Uma é um Jardim de Infância com uma sala. Nove são escolas do 1º ciclo. Destas nove, cinco têm Jardim de Infância num total de dez salas de Pré-Escolar.

É constituído por 189 docentes e cerca de 2300 alunos.

Possui uma **variedade de oferta educativa** que se estende pelas onze escolas abrangendo vários níveis de educação e ensino:

- Pré-Escolar (componente lectiva, Biblioteca Escolar e apoio à família - AAAF's);
- 1ºCiclo (componente letiva, Biblioteca Escolar, AEC e ATL);
- 2º e 3º Ciclos (componente letiva, Biblioteca Escolar, clubes, desporto escolar, PÉS,...).

As condições diversificadas de aprendizagem promovem o sucesso escolar e o aumento do número de turmas do ensino regular e/ou com qualificação profissional (Percurso Alternativos...). As turmas dos cursos básicos de música, em regime articulado, têm sido facilitadoras na abertura da escola sede ao exterior.

A proliferação, por todo o concelho, de um grande número de sociedades filarmónicas e recreativas expressa uma forte tradição ligada à música. Traduz-se num elevado número de alunos a frequentarem quer as Atividades de Enriquecimento Curricular, no ensino da música, quer os cursos básicos de música em regime articulado.

Sendo um grande concelho, rapidamente se conclui que as onze escolas que compõem esta instituição distam entre si vários quilómetros. Como consequência, cada escola retrata a sua própria comunidade, com ligeiras margens de alunos vindos para Palmela como consequência da profissão dos pais ou da residência dos avós, sendo que, a imagem de qualidade também leva à procura de alguns estabelecimentos de ensino nas zonas limítrofes.

O ambiente sociocultural de cada escola interliga-se e revê-se nas tradições, usos e costumes ligados à origem do lugar. Esta situação transparece na diversidade de alunos e nas respostas a dar a cada um deles: apoios socioeducativos, apoios psicológicos, reforços de aprendizagens, currículos alternativos, cursos de educação e formação e outras situações de respostas formativas.

A existência de duas salas de multideficiência, uma na EB de Aires - 1º Ciclo e outra na EB H.Capelo - 2º e 3º Ciclos demonstra a resposta necessária a todas as crianças. Todas as escolas procuram responder às necessidades das famílias, encontrando soluções favoráveis aos vários intervenientes. A "Escola a Tempo Inteiro" é um exemplo disso.

A esta diversidade acresce ainda a existência de uma população feirante e circense, em regime itinerante, além de um número crescente de alunos em ensino particular e

doméstico. De destacar ainda a existência de três instituições de acolhimento de jovens em risco nesta área de residência.

Contextualização do PADDE

O Agrupamento de Escolas de Palmela assume os alunos como principal referencial da sua ação, fomentando a capacidade de mobilização, de envolvimento e de realização dos recursos humanos do Agrupamento, bem como a participação das famílias, da autarquia e dos restantes agentes educativos que constituem a comunidade.

Procura ser uma organização dinâmica e aprendente, que a cada momento se transforma.

Procura valores de qualidade, de inovação, de eficácia, de respeito, de tolerância, de liberdade, de solidariedade, de responsabilidade e de responsabilização, expressos claramente no PEA 18-21.

O caminho é de aprofundamento, de desenvolver a Ação Educativa, alicerçada em dinâmicas pedagógicas atualizadas, marcadas pela intencionalidade, pelo trabalho cooperativo, pelo respeito de todos e de cada um, contribuindo para uma escola propícia ao elogio da diferença e ao crescimento pessoal e social dos alunos e ao bem-estar de todos os que nela trabalham.

Neste sentido, pretende-se criar condições para que cada um possa rentabilizar ao máximo as suas capacidades, tendo por base dois pilares: a comunidade educativa externa e a interna.

Há uma aposta no exterior para ajudar a desenvolver a comunidade interna: a autarquia, as empresas circundantes, os pais/EE e outras entidades terão que participar na educação dos nossos alunos.

Internamente, deverá existir uma intervenção integrada de **desenvolvimento pedagógico, caracterizado por um modelo de cooperação estratégico entre alunos-professores.**

Sem dúvida que o PADDE se enquadra nos **três eixos de intervenção prioritários** definidos para alcançar o objetivo estratégico expresso no PEA:

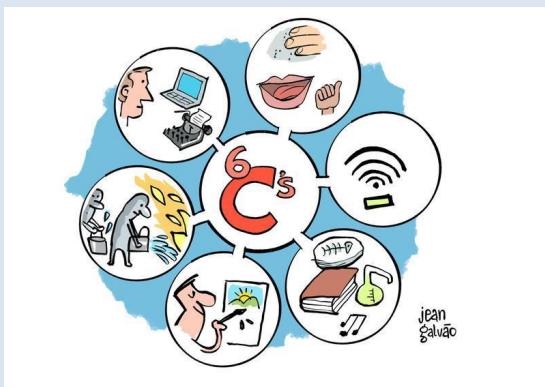
- Melhorar a gestão dos recursos educativos disponíveis para o desenvolvimento da qualidade do ambiente educativo, no alcance das competências do século XXI.



O ALUNO À SAÍDA DA ESCOLA (HC)

No Agrupamento existe uma diversidade da oferta de enriquecimento curricular pois entendemos que desempenha um papel fundamental na consciência da importância da escola e da percepção do aluno enquanto cidadão interventivo e crítico num mundo plural e global.

Neste sentido, os projetos e clubes são núcleos dinamizadores de atividades que contribuem para o enriquecimento do currículo, abrangendo diversos domínios, nomeadamente, a Cidadania, a Solidariedade e o Voluntariado, a Educação Ambiental, a Defesa do Património, a Leitura e a Escrita, a Comunicação, as Expressões Artísticas e Culturais, a Ciência e o Desporto; contribuem também para o desenvolvimento de diversas competências fundamentais, entre elas as digitais.



	Character Character refers to qualities of the individual essential for being personally effective in a complex world including: grit, tenacity, perseverance, resilience, reliability, and honesty.
	Citizenship Thinking like global citizens, considering global issues based on a deep understanding of diverse values with genuine interest in engaging with others to solve complex problems that impact human and environmental sustainability.
	Collaboration Collaboration refers to the capacity to work interdependently and synergistically in teams with strong interpersonal and team-related skills including effective management of team dynamics, making substantive decisions together, and learning from and contributing to the learning of others.
	Communication Communication entails mastery of three fluencies: digital, writing, and speaking tailored for a range of audiences.
	Creativity Having an "entrepreneurial eye" for economic and social opportunities, asking the right questions to generate novel ideas, and demonstrating leadership to pursue those ideas into practice.
	Critical Thinking Critically evaluating information and arguments, seeing patterns and connections, construction meaningful knowledge and applying it in the real world.

São exemplos do que se dinamiza no Agrupamento: “Eu Participo”, “Hortas Pedagógicas”, “Clube da História”, “DecoJovem”, “Ciências Experimentais”, “Jogos Matemáticos Escolares”, “Clube das artes”, “Clube de Leitura”, “Orçamento participativo”, “Parlamento dos jovens”, e vários projetos no âmbito da Flexibilidade Curricular, e *Twinning* e *Erasmus +*.

Entende-se que os clubes e projetos, pela sua importância e por serem meios privilegiados na transmissão dos valores subjacentes ao Projeto Educativo, devem continuar a ser promovidos e incluídos no PADDE.

Justificação do Plano

O Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) tem por objetivo **“alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania”**.

Neste contexto, surge o PADDE, que contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes, necessárias ao ensino, aprendizagem e avaliação, no século XXI.

Sendo que um dos eixos estruturantes do PEA é a gestão, organização e otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros, faz todo o sentido a **implementação do PADDE** para:

- Otimizar os recursos humanos, no que respeita ao desenvolvimento das competências digitais;
- Promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas que fomentem metodologias ativas apoiadas em recursos digitais, que coloquem o aluno como protagonista;
- Continuar a diminuir a burocracia de alguns procedimentos do agrupamento;
- Promover parcerias que contribuam para a promoção de projetos colaborativos;
- Dotar o agrupamento de uma melhor manutenção e assistência dos equipamentos digitais e da rede de internet;
- Fomentar uma maior colaboração e comunicação entre e dentro da Comunidade Educativa;
- Criar uma bolsa de recursos digitais, que conduza a uma maior partilha;
- Tornar a aprendizagem mais equitativa e inclusiva.

Assim, será mais um passo para conduzir à promoção do sucesso Escolar e desenvolvimento das competências do aluno do século XXI.

O PADDE tem por base dois referenciais, desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompOrg** e o **DigCompEdu**.

O **DigCompEdu** é um referencial para apoiar o desenvolvimento de competências digitais específicas dos educadores na Europa.

O **DigCompOrg** é um referencial para apoiar organizações educativas digitalmente competentes, que permite diagnosticar a integração e implementação de tecnologias digitais e orientar no planeamento de estratégias.

Este quadro de referência compreende domínios comuns a todos os setores da educação, que se integram em **três grandes dimensões**:

DIMENSÕES	DOMÍNIOS
Organizacional	<p>Liderança Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e com a sua utilização eficaz no trabalho desenvolvido: o ensino, a aprendizagem e a avaliação.</p> <p>Colaboração e trabalho em rede Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.</p> <p>Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) Analisa se a escola facilita e investe no DPC do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.</p>
Pedagógica	<p>Pedagogia: apoios e recursos Refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.</p> <p>Pedagogia: aplicação em sala de aula Refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.</p> <p>Práticas de avaliação Medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação mais tradicional para práticas formativas, mais centradas nos alunos.</p> <p>Competências digitais dos alunos Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.</p>
Tecnológica	<p>Infraestruturas e equipamentos Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.</p>

METODOLOGIA

A elaboração do PADDE tem em conta diversas etapas:



⇒ **sensibilização** (janeiro a maio 2021)

⇒ **diagnóstico** (janeiro a maio 2021)

- . recolha de evidências;
- . recolha de informação através dos questionários -
Check In e SELFIE;

O questionário Check in é uma ferramenta de autorreflexão, desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que permite ao respondente ter a percepção do seu nível de proficiência digital.

Foram convidados para responder ao Check In 175 docentes do Agrupamento.

O questionário SELFIE é uma ferramenta online concebida para ajudar as Escolas a compreender como a tecnologia está integrada e é utilizada, e em que medida contribui para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Reúne as perspetivas de dirigentes, professores e alunos.

Foram convidados para responder ao SELFIE os alunos do 4.º ano e do 2º e 3º CEB; os professores titulares e de apoio educativo das turmas do 4.º ano e os docentes dos restantes níveis de ensino e como dirigentes as lideranças intermédias e de topo. (ver [aqui](#) o público-alvo)

- . análise dos dados: interpretação e reflexão interna sobre os resultados alcançados;

A ferramenta SELFIE produz relatórios por domínio, questão e tipo de participante, permitindo a comparação dos resultados. Analisa os 8 domínios-chave da educação digital, compreendidos nas 3 dimensões do PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica.

⇒ **elaboração**: definição do PADDE; (junho a julho 2021)

A sua elaboração tem em conta a análise e cruzamento dos dados obtidos nos dois instrumentos de diagnóstico - check in e SELFIE e em outras evidências; esta análise vai permitir refletir e identificar os pontos mais fortes e as áreas a melhorar tendo em conta diferentes domínios considerados em cada dimensão.

Irão ser definidas áreas prioritárias de intervenção e propostas ações concretas, baseadas na articulação com o plano de recuperação de aprendizagens e com o plano de ação de melhoria do agrupamento, nunca esquecendo as mais valias de que já dispomos e que devemos potenciar.

⇒ **implementação**: período temporal em que o plano é desenvolvido na prática; (set 2021 a julho 2023)

⇒ **monitorização das ações e avaliação:** aferição do progresso e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos. (dez 21 a julho 2023)

Será fulcral a envolvimento do corpo docente na elaboração, mas principalmente na implementação do PADDE.

No atual contexto de investimento nacional e europeu, na capacitação digital, e no aproveitamento da auto-formação e desenvolvimento digital, fomentados pelos períodos de confinamento, causados pela pandemia COVID19, é o momento ideal para avançar com este plano.

O mesmo será mais um instrumento para auxiliar na melhoria do processo de ensino-aprendizagem-avaliação. Irá certamente reforçar a integração do digital, nas diversas dimensões (organizacional, pedagógica e tecnológica), tornando cada vez mais atingível a escola inclusiva que pretendemos, que prepara os alunos para futuros cidadãos que respondem aos desafios da sociedade atual. E para a prossecução deste objetivo, urge desenvolver competências digitais em alunos, professores e famílias.

Se existir uma verdadeira mobilização e responsabilização dos atores envolvidos, temos a expectativa de conseguir cumprir com sucesso as ações propostas e atingir os principais objetivos definidos. É um desafio, mas são os desafios que nos movem, nesta escola dinâmica que pretendemos ser.

VISÃO DA ESCOLA

Visão

O Agrupamento deve mobilizar todos na melhoria do desempenho individual, no reforço da formação e da procura constante da integração de todos os seus elementos, projetando-se como referência em matéria de escolas inclusivas e afirmando-se, quer pela defesa dos valores do meio em que está inserido, quer pela capacidade de inovação, eficiência e dinamismo.

“A inclusão só é verdadeira se feita com todos e para todos, e todos os agentes educativos são fundamentais neste processo.” (2018)

Ana Sofia Antunes

Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência

Missão

O Agrupamento de Escolas de Palmela tem como missão o ensino, numa perspetiva de qualidade, rigor e eficácia, numa escola humanista e equitativa, contribuindo para formar cidadãos participativos e desportos para a vida económica, social e cultural do país.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Informações Gerais

Os docentes do Agrupamento encontram-se motivados para contribuir para a prossecução dos objetivos do PEA. A nível tecnológico, na última década tem existido algum investimento em equipamentos e infraestruturas, que acabou por conduzir a uma procura de formação quer por parte dos docentes quer dos assistentes operacionais e técnicos, motivados pelo desejo de acompanharem o desenvolvimento digital da própria Sociedade. Neste ano letivo, já foram implementámos os sumários digitais e simplificadas algumas tarefas burocráticas da direção de turma; foram criados e começaram a ser utilizados mails institucionais para docentes e alunos e já foi implementada, de uma forma quase generalizada, a utilização de uma plataforma de gestão das aprendizagens - Google Classroom, para comunicar com os alunos e como complemento da sala de aula real, pois cada vez menos a escola é apenas um espaço físico.

História digital da escola

- Plano Tecnológico da Educação (2007-2012)
- Salas equipadas com quadros interativos e formação de alguns professores, para utilização dos mesmos (2010)
- Instalação de computadores na sala de professores e diretores de turma
- Instalação de um computador e projetor de vídeo em cada sala de aula
- Equipamento da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos com computadores e posteriormente com tablets
- Criação da sala do futuro na Escola Básica António Matos Fortuna - Programação e robótica (desde 2020)
- Etwinning school (2020/2021; 2021/2022)
- Erasmus+ (2020/2022)
- PTD (2021/2023)

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

A análise da situação atual baseia-se nas ferramentas de diagnóstico inicial (SELFIE, dados da plataforma E360 e dos questionários realizados durante o período de E@D de 2020) sobre o modo como as tecnologias digitais estão integradas na organização e as competências digitais dos docentes, no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

Os dados para consulta encontram-se nos links que se seguem:

[Dados Check In](#) / [Dados SELFIE 1º CEB](#) / [Dados SELFIE 2º CEB](#)
[Dados SELFIE 3º CEB](#) / [Dados Globais SELFIE](#)

CHECK-IN

Período de aplicação

8 a 18 de janeiro

Participação

Nº de respondentes	148
%	85%

Após a aplicação do **questionário Check In**, constatámos que 57,7% dos professores respondentes, estão posicionados no nível 2, o que parece bastante positivo e uma oportunidade; 35,6% encontram-se no nível 1.

Posicionamento dos docentes

Nível	%
1	35,6%
2	57,7%
3	6,7%

Tabela de leitura dos resultados do DigCompEdu Check-In / Níveis das Oficinas de Formação

Taxonomia do Quadro Nível do Europeu Comum de Referência				Nível
A1	a baixo de 20 pontos*	Recém-Chegado	Exploração e adoção do digital	1
A2	entre 20 e 33 pontos*	Explorador		
B1	entre 34 e 49 pontos*	Integrador	Reflexão, colaboração, partilha e utilização crítica do digital	2
B2	entre 50 e 65 pontos*	Especialista		
C1	entre 66 e 80 pontos*	Líder	Liderança e inovação com o digital	3
C2	acima de 80 pontos*	Pioneiro		

* Pontuação do DigCompEdu Check-In

PLANO DE CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA



Recém-Chegado/Iniciante (A1): pouco contato com ferramentas digitais, precisa de orientação para explorar mais.

Explorador (A2): começou a descobrir ferramentas digitais, mas sem uma abordagem abrangente, precisa de conhecimentos e inspiração.

Integrador (B1): usa ferramentas digitais em uma variedade de áreas, precisa entender quais estratégias digitais funcionam melhor para cada contexto.

Especialista (B2): uso confiante e criativo de ferramentas digitais, necessidade de expandir o repertório.

Líder (C1): amplo repertório de ferramentas digitais gerenciadas e compreendidas, inspirar outros.

Pioneiro (C2): liderar a inovação avaliando criticamente as ferramentas digitais, ensinar outros educadores e gerenciar mudanças organizacionais.

SELFIE

Período de aplicação

10 a 28 de Maio de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	13	13	100	38	39	103	290	278	96
2º ciclo	4	4	100	44	34	77	516	481	93
3º ciclo	6	6	100	43	34	79	447	423	95

DIMENSÃO TECNOLÓGICA

- Diagnóstico relativo a infraestruturas e equipamentos tecnológicos existentes, conectividade, plataformas e serviços digitais existentes e serviços de manutenção disponíveis

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2.8	2.6	3.3
2º ciclo	3.3	2.9	3.4
3º ciclo	3.1	2.9	3.0

Neste domínio, além dos dirigentes e professores, também foram auscultados os alunos. A **média global é de 3.0** (Concordo Parcialmente).

Destaca-se o subdomínio “TRAZER O PRÓPRIO DISPOSITIVO” (*Na nossa escola, os alunos trazem e utilizam os seus próprios dispositivos portáteis durante as aulas*) com uma média de 2.6 para os dirigentes e 2.4 para professores. Já nos alunos a média é de 3.1.

Em relação ao subdomínio “APOIO TÉCNICO”, foram auscultados dirigentes, professores e alunos sendo a média global de 2.7.

Salienta-se também o subdomínio “BIBLIOTECAS/ REPOSITÓRIOS ONLINE” (*Na nossa escola, há bibliotecas e repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem*), cuja média dos dirigentes escolares é de 3.6, a dos professores é de 2.8 e a dos alunos é de 3.0.

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	94%	98%
2º ciclo	96%	97%
3º ciclo	99%	98%

Estes dados verificam-se após a distribuição de computadores portáteis e de equipamentos de internet móvel, aos alunos dos escalões A e B, a partir de abril de 2021, no âmbito do PTD.

No entanto, existem evidências que uma elevada percentagem de alunos possuem os equipamentos mas não os trazem para a escola, mesmo quando solicitados pelos docentes, alegando que os encarregados de educação não autorizam. Sendo assim, uma ação considerada prioritária é sensibilizar os Encarregados de Educação para a importância do digital no processo de ensino/ aprendizagem/ avaliação.

Serviços Digitais		
	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de assiduidade do pessoal não docente	X	
Controlo de assiduidade dos alunos	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Existência de um cartão de aluno e funcionário com acesso a diferentes serviços	X	
Carregamentos do cartão da escola	X	
Marcação de almoços	X	
Desmaterialização de procedimentos administrativos	X	
Utilização de uma plataforma LMS - Google Classroom	X	
Página online do Agrupamento	X	

No Agrupamento existe uma diversidade de serviços digitais, há alguns anos, que têm facilitado diversos procedimentos para todos os intervenientes.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2.7	2.7	-----
Colaboração e trabalho em rede	2.9	2.9	3.3
Desenvolvimento profissional contínuo	3.5	3.4	-----

Relativamente ao domínio da Liderança, foram auscultados os dirigentes escolares e os professores em todos os ciclos de ensino. A **média global de resposta é de 2,7** (Discordo).

Destaca-se o subdomínio “NOVAS FORMAS DE ENSINO” com uma média global de resposta de 3.0.

Realça-se também os subdomínios “ESTRATÉGIA DIGITAL” e “TEMPO PARA EXPLORAR O ENSINO DIGITAL” com uma média global de 2.6 e 2.4, respetivamente.

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	41,6%	53%	5,4%

Considerando estes dados e relembrando as questões,

- *Uso diferentes canais de comunicação para melhorar a comunicação com alunos, encarregados de educação e colegas (p. ex., emails, blogues, website da escola, apps),*
- *Uso tecnologias digitais para trabalhar com colegas dentro e fora da minha instituição educativa,*
- *Desenvolvo as minhas práticas de ensino digital ativamente,*
- *Participo em oportunidades de formação online (p. ex., cursos online, MOOCs, webinars, conferências virtuais...),*

podemos considerar como um ponto forte o envolvimento dos docentes, no sentido de se adaptarem às tecnologias digitais e a sua motivação em aprender/pesquisar e colocar em prática novos conhecimentos tecnológicos.

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação Não possuímos dados concretos, no entanto no SELFIE, apenas 38% (média global) dos alunos referiram <i>“peço ajuda à família e/ou tutor para me ajudar a utilizar o software/aplicações”</i> , o que pode indicar uma baixa literacia digital dos encarregados de educação mas também outros factos, nomeadamente a autonomia dos alunos, tanto que a maior % de respostas é no 1º ciclo, com 64,7% e a menor é no 3º ciclo com 17,7%. Será interessante efetuar-se algum tipo de estudo para obter estes dados, utilizando por exemplo a parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação.
Pessoal não docente

Também não temos dados sobre as competências digitais do pessoal não docente, à exceção dos serviços administrativos, pelo que consideramos importante esse estudo para breve.

Sistemas de informação à gestão

Os sistemas de apoio em funcionamento no Agrupamento são a plataforma E360, utilizada pela Direção, Serviços Administrativos e Professores; a plataforma GIAE, utilizada por alunos e encarregados de educação, a plataforma SIGO e a plataforma SIGA.

Embora no agrupamento já se utilizem diversas plataformas de apoio à gestão, ainda se prevê um longo caminho para conhecer a capacitação digital de todas as pessoas que fazem parte, direta ou indiretamente, da Organização. Será importante perceber que ações futuras se poderão desenvolver relativamente ao pessoal não docente e encarregados de educação.

A capacitação digital dos docentes apresenta excelentes perspetivas no âmbito do PTD; a literacia digital dos alunos acaba também por ser uma preocupação constante dos docentes.

PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020

PLANO DE CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES

Objetivo: alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania.

Público-alvo: 100% dos docentes das escolas públicas de Portugal Continental



Analisando a percentagem de professores envolvidos, até ao momento no plano de capacitação docente, os valores podem parecer baixos, mas não se pode esquecer que nem todos os que se inscreveram nas ações para nível 1 e 2 foram aceites, o que é compreensível dada a enorme área geográfica que o Centro de Formação abrange.

A capacitação dos docentes contribuirá não só para a sua qualificação individual bem como lhes permitirá partilhar e disseminar as boas práticas.

Docentes envolvidos no plano de capacitação docente a frequentar as ações

Nível	%
1	9
2	2
3	0

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	46.9%	47%	6%
Ensino e aprendizagem	59%	37%	4%
Avaliação	49%	45%	6%
Capacitação dos aprendentes	36,9%	52,3%	10,8%
Promoção da competência digital dos aprendentes	62,4%	34,2%	3,4%

Quando se analisa a capacitação dos docentes por área, concluímos que a capacitação dos aprendentes é uma preocupação dos docentes, recorrendo uma grande percentagem a recursos digitais, produzidos ou remisturados por si, nas suas aulas, que podem permitir um maior envolvimento e interação dos alunos bem como um maior respeito pela heterogeneidade dos mesmos. No entanto, verifica-se que não há ainda uma grande promoção da competência digital dos aprendentes, em que não se desenvolvem atividades que permitam que os alunos colaborem usando ferramentas digitais, que criem os seus conteúdos digitais, que resolvam problemas usando o digital ou que se assegurem da fiabilidade das informações digitais. Entende-se ainda que muitos docentes não usam recursos e ferramentas digitais para avaliar e monitorizar as aprendizagens dos alunos nem fornecer feedback.



Outras evidências

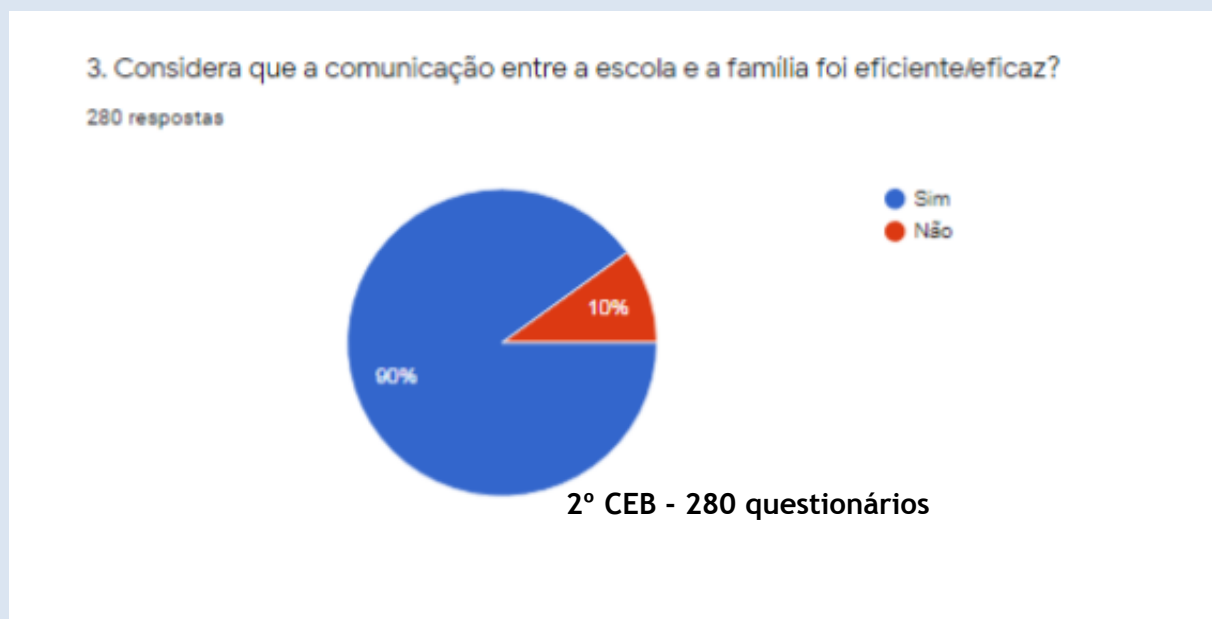
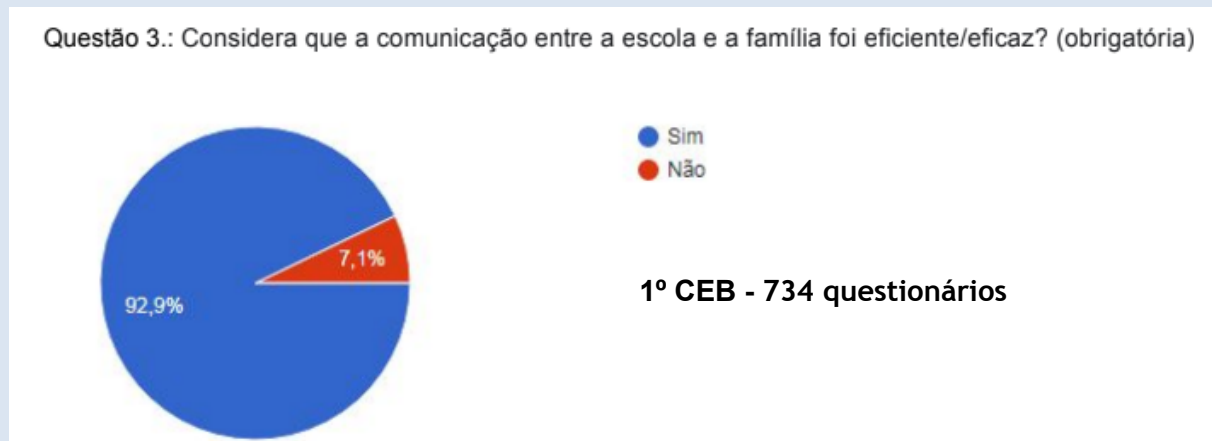
No diagnóstico também se considerou pertinente tomar em linha de conta o Plano de Ação de Melhoria 2020/21, bem como algumas oportunidades de melhoria expressas no PAM inicial 2021/2022, baseado nos resultados dos questionários aplicados, no âmbito da auto-avaliação do Agrupamento.

Destacamos na **dimensão pedagógica** a AM2 - Diversificar, renovar e reforçar as estratégias pedagógicas e as dinâmicas em sala de aula.

É de realçar que existirá uma estreita colaboração entre a equipa DDE e a equipa de Auto-Avaliação do agrupamento, no sentido de concertar estratégias.

Também para conhecermos a realidade dos alunos no que respeita à utilização do digital, mais propriamente na **dimensão tecnológica** (acesso a dispositivos e rede de internet), e na **dimensão organizacional** através da **comunicação escola/família**, foi implementado, através dos diretores de turma e professores titulares, um questionário aos EE sobre o período de E@D de 2020 (disponível para consulta [aqui](#)).

Destacamos a vertente da comunicação no 1º e 2º ciclo:



Análise Estratégica

<p style="text-align: center;">PONTOS FORTES</p> <ul style="list-style-type: none">- Colaboração / interagida entre docentes;- Empenho em aprender/pesquisar e colocar em prática novos conhecimentos tecnológicos;- Todas as salas se encontram equipadas com computador e projetor;- Algumas salas possuem quadro interativo;- Existência de duas salas de informática;- CRE com diversos computadores para utilização dos alunos;- Praticamente todos os alunos possuem acesso a dispositivos como telemóveis e computadores com acesso à Internet;- Existência de algumas ações de formação de curta duração promovidas pelo agrupamento, no âmbito da utilização de ferramentas digitais.- Existência de um LMS, baseado na criação de mails institucionais para docentes e alunos;- Participação em projetos eTwinning e Erasmus +.	<p style="text-align: center;">PONTOS FRACOS</p> <ul style="list-style-type: none">- Insuficientes computadores existentes na escola/por aluno;- Acesso lento à internet no servidor da escola;- Pouco uso de recursos digitais por parte dos docentes, em particular na área da avaliação.- Falta de apoio técnico na manutenção dos equipamentos e na resolução dos problemas que surgem no dia a dia;- Baixa capacitação digital de alguns docentes e pessoal não docente;- Iliteracia digital dos alunos;- Inexistência de bancos de recursos digitais por disciplina/temas que facilitem a partilha.- A disciplina de TIC ser semestral e começar apenas no 5º ano.
<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">- Entrega de computadores a todos os professores;- Entrega já realizada de computadores aos alunos dos escalões A e B do ASE e disponibilização futura de computadores a todos os alunos;- Mais de 50% dos docentes, encontram-se no nível 2 da capacitação digital;- Ações de formação dinamizadas pelo CFOS, no âmbito do plano de capacitação digital;- Início da criação de um banco de recursos, promovido pelas bibliotecas escolares do Agrupamento.- Criação de recursos educativos digitais, por parte dos docentes- A escola tem associações de pais preocupadas com os assuntos escolares e muito ativas nas redes sociais;- Existência de muitos recursos sobre segurança digital em português.	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none">- Iliteracia digital das famílias;- Falta de horas comuns nos horários dos docentes para partilha de boas práticas no campo das tecnologias;- Envelhecimento do corpo docente, o que conduz a alguma falta de motivação e relutância na utilização de novas tecnologias.- Todos os alunos podem usar seus dispositivos fora da sala de aula usando sua própria rede de Internet;- Recursos financeiros insuficientes para melhorar a capacidade e velocidade da internet;- Relutância, por parte dos EE's, em permitir que os educandos tragam o seu portátil para as aulas.

Conclusões do diagnóstico efetuado

Tendo em conta o diagnóstico efetuado ao nível organizacional, pedagógico e tecnológico e de acordo com a triangulação dos dados do Check In, SELFIE e algumas evidências, entende-se que o Agrupamento pode melhorar em alguns domínios e potenciar outros em que a avaliação foi bastante satisfatória. Há que identificar focos de ação e priorizá-los. Os principais pontos menos fortes a dar resposta com alguma prioridade são:

- Na Dimensão Organizacional:

A.Liderança:

- Necessidade de criação de uma equipa de manutenção e gestão das plataformas em uso no agrupamento.

B.Colaboração e trabalho em rede:

- . Necessidade de manter as parcerias que promovem a colaboração e o uso do digital na sala de aula
- . Necessidade de fomentar a colaboração em projetos internacionais

- Na Dimensão Pedagógica:

G.Práticas de avaliação:

- Necessidade de uniformizar critérios de avaliação transversais, com criação de rubricas

H. Competências Digitais dos Alunos:

- Necessidade de fomentar a literacia digital e competências de colaboração dos alunos

- Na Dimensão Tecnológica:

C.Infraestruturas e equipamento

- . Inexistência de apoio técnico na escola- sede e necessidade de reforço do mesmo nas Escolas do 1ºCEB

Foco e prioridades para cada dimensão

Procurar-se-á responder ao diagnóstico realizado, definindo e implementando ações que conduzam aos objetivos pretendidos e que sejam exequíveis no tempo proposto.

Na definição das ações serão auscultados todos os docentes do Agrupamento e embora tenhamos apenas diagnosticado 5 áreas passíveis de melhoria, todas irão ser alvo de ações concretas, indo ao encontro da visão e missão do nosso Agrupamento.

DOMÍNIO	FOCO	PRIORIDADE
LIDERANÇA	Criação de equipas para gerir as plataformas de Aprendizagem e as ferramentas digitais a ela associadas	Elevada
COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE	Manutenção das parcerias nacionais e internacionais,, melhorar a colaboração a nível interno, usando ferramentas digitais	Elevada
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	Criação de um plano de formação interno, sobre tecnologias digitais, para toda a Comunidade Educativa	Média
PEDAGOGIA - Apoios e recursos	Disponibilização de recursos e atividades para os alunos, numa plataforma digital de gestão das aprendizagens	Elevada
PEDAGOGIA - Aplicação em sala de aula	Implementação de metodologias inovadoras em contexto de sala de aula com recurso ao digital	Média
PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO	Desenvolver e aplicar os critérios de avaliação, em articulação com o projeto MAIA	Elevada
COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS	Utilização de ferramentas digitais que promovam o desenvolvimento de competências digitais e de colaboração dos alunos	Média
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	Reforçar o apoio técnico e de manutenção dos equipamentos informáticos do Agrupamento	Elevada

Parcerias

No Agrupamento, existe um grande envolvimento e uma dinâmica de colaboração com as estruturas autárquicas e com outras entidades que assumem um papel facilitador em diversas situações, constituindo-se como uma oportunidade fundamental na procura da melhoria da qualidade do serviço educativo prestado. Neste contexto de desenvolvimento da capacitação digital, pretendemos reforçar as parcerias que temos, pois entendemos que serão determinantes no sucesso do PADDE, quer a nível tecnológico, organizacional e pedagógico.

Constituem-se como parceiros do Agrupamento, as seguintes entidades e/ou empresas:

- Associações de Pais,
- Câmara Municipal de Palmela,
- Junta de Freguesia de Palmela e Quinta do Anjo,
- Associações de Reformados e Idosos locais,
- Autoridade Municipal de Proteção Civil,
- Coordenação do Desporto Escolar,
- Palmela Desporto,
- Centro de Formação Ordem de Santiago,
- Centro de Saúde de Palmela,
- CPCJ,
- Edugep,
- Conservatório Regional de Palmela,
- Sociedade Filarmónica Humanitária,
- Sociedade Filarmónica os Loureiros,
- Outras sociedades (filarmónicas) do concelho,
- GNR e Escola Segura – GNR,
- Bombeiros Voluntários de Palmela,
- Biblioteca Municipal de Palmela,
- Lions Club Palmela – Lions Young makers,
- Cineteatro São João,
- IEFP/Centro de Emprego e Formação Profissional,
- APPACDM de Setúbal/CRIE,
- CRETIC,

- Grupos Desportivos e Culturais locais,
- CAFAP,
- CLDS,
- Benfica e Clube Juventude de Palmela,
- Centro de yoga da Quinta do Anjo,
- IPS - Escola Superior de Setúbal,
- Escola Superior de Educação de Almada Jean Piaget,
- Universidade do Algarve (MILAGE aprender +)
- ITAD- Instituto de Apoio à Criança,
- PSICOSET,
- Centros Sociais de Quinta do Anjo e de Palmela,
- Rede de Bibliotecas Escolares.
- ATEC

Os projetos Etwinning e Erasmus+ que temos na escola constituem uma parceria valiosa na promoção da literacia digital, uma vez que professores e alunos, são incentivados a trabalhar em projetos com objetivos comuns, que rentabilizam o currículo e a utilizar diversas ferramentas web 2.0 e a colaborar ativamente com colegas de outras escolas europeias. Além disso, o eTwinning assenta numa plataforma segura para os alunos. Estas duas parcerias permitem também, entre professores, partilhar boas práticas e fomentar novas aprendizagens, inclusive através do eventos de aprendizagem promovidos na plataforma eTwinning, em que qualquer professor registado no eTwinning se pode inscrever.

Outras parcerias que se entendam importantes poderão sempre ser estabelecidas, à medida que se vai sentindo essa necessidade e se vai monitorizando o PADDE.

PLANEAMENTO DAS AÇÕES

Domínios com oportunidades de melhoria:

- A. Liderança
- B. Colaboração e trabalho em rede
- C. Infraestruturas e equipamento
- G. Práticas de avaliação
- H. Competências digitais dos alunos

Domínios a reforçar:

- D. Desenvolvimento Profissional Contínuo
- E. Pedagogia - apoios e recursos
- F. Pedagogia - aplicação em sala de aula

Dimensão	Domínio	Plan. 2021-22	Agão	Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Calendarização/Implementação	Recursos e Materiais	Suporte	Indicadores
Organizacional	A - LIDERANÇA	3	13 - Criar uma equipa de trabalho para a implementação do plano de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.	Monitorizar a implementação do plano de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.	Equipa de Trabalho	Docentes e alunos do Departamento	2021/22	Equipa de Trabalho	Atividades de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.	Atividades de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.
			14 - Definir um plano de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.	Monitorizar a implementação do plano de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.	Equipa de Trabalho	Docentes e alunos do Departamento	2021/22	Equipa de Trabalho	Atividades de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.	Atividades de melhoria da gestão de recursos humanos e competências digitais.

Propostas de ações inscritas no PADDE

PLANO DE COMUNICAÇÃO

A comunicação assume um papel muito importante, pois aproxima todos os elementos da Comunidade Educativa, promove um maior diálogo e conhecimento, e reforça o relacionamento interpessoal e a colaboração. Sem dúvida que redes de comunicação mais eficazes conduzem a um maior envolvimento de todos, potenciam a interação e participação e conduzem a um melhor desempenho da organização. Nos dias de hoje, esta comunicação é largamente facilitada com as ferramentas digitais.

<p>Comunicação Interna:</p> <ul style="list-style-type: none">• Professores• Alunos• Pessoal não docente• Pais e Encarregados de Educação <p>- Correio eletrónico</p> <p>No início de cada ano letivo é atribuído ao pessoal docente, não docente e alunos um mail institucional, que deverá ser o veículo de comunicação privilegiado</p> <p>- Grupos de endereços eletrónicos para facilitar a comunicação</p> <p>- Afixação em locais de estilo como a sala de professores (pessoal docente) e no polivalente (alunos)</p> <p>- Google Workspace / Classroom</p> <p>Criação de turmas para envio de recursos e atividades aos alunos</p> <p>Colaboração entre os grupos disciplinares</p> <p>- Site do agrupamento</p> <p>Função informativa</p> <p>- Plataforma E360/caderneta digital do aluno</p> <p>Gestão dos sumários eletrónicos, dos trabalhos propostos e das faltas, com acesso pelos EE</p> <p>- Telefone/Telemóveis</p> <p>- Reuniões</p> <p>- Avisos e despachos internos</p>	<p>Comunicação Externa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Professores• Alunos• Pessoal não docente• Pais e Encarregados de Educação• Parceiros• Comunidade Educativa <p>- Página online do Agrupamento</p> <p>- Sites das Bibliotecas Escolares repositório de recursos</p> <p>- Diferentes blogues das disciplinas/turmas (da responsabilidade dos respetivos professores)</p> <p>- Redes Sociais não oficiais (Facebook/Instagram)</p>
---	--

Para que o PADDE possa ter sucesso e maior compromisso e envolvimento dos atores na sua implementação e consecução dos seus objetivos, este será dado a conhecer a todos os atores, pelos meios de comunicação considerados mais adequados para o efeito, bem como os resultados da sua monitorização e avaliação, de acordo com o cronograma.

Os responsáveis pelo plano de Comunicação serão as lideranças e a equipa DDE.

Mensagem-chave

Todos juntos, no caminho da capacitação digital e da inovação, chegaremos mais facilmente à Escola Inclusiva que queremos ser (ter). Tudo se alcança com uma boa equipa!

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”

Fernando Teixeira de Andrade

É este o tempo!

Estratégias de envolvimento e comunicação

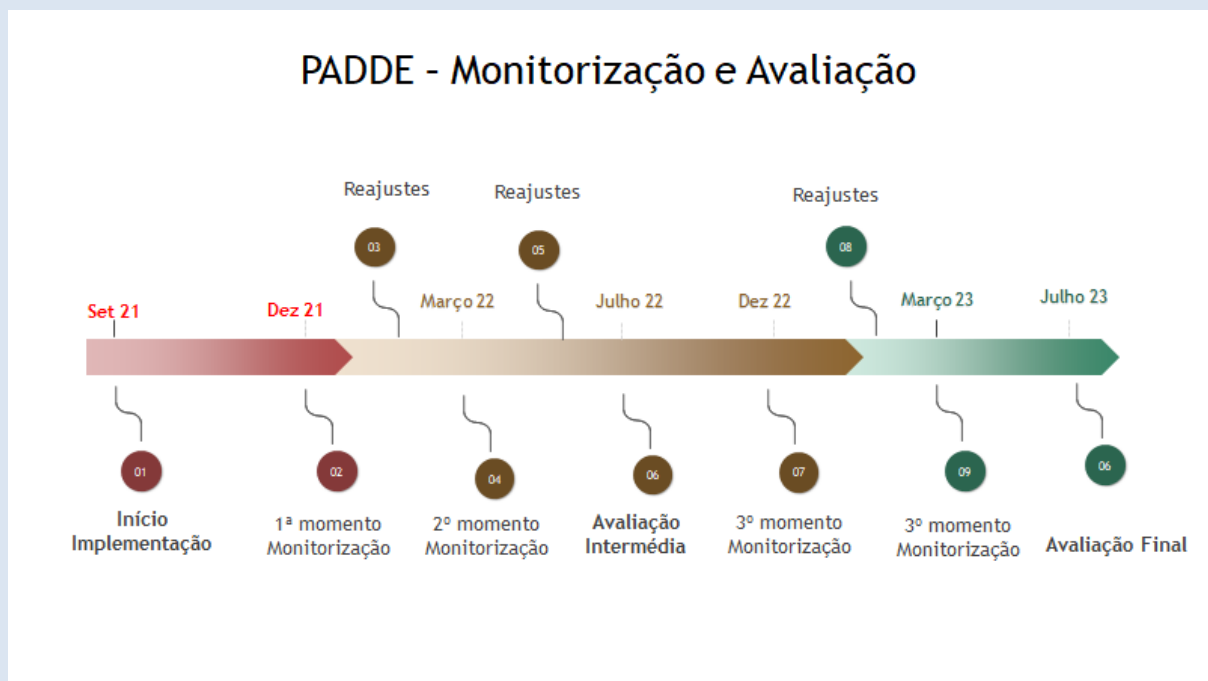
- Criação de uma equipa responsável pela comunicação externa, com a Comunidade Educativa, nas redes sociais,
- Reforço da equipa responsável pela página *online* do agrupamento,
- Promoção de uma maior articulação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, na veiculação das informações.
- Criação de uma equipa, em colaboração com a EDD, para monitorizar/avaliar o plano de comunicação.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Após a implementação do PADDE, terá de existir uma monitorização regular e sistemática do mesmo, que pressupõe o envolvimento dos diferentes atores envolvidos - Equipa DDE, dirigentes, professores e alunos.

Irão ser recolhidas evidências e utilizados diferentes instrumentos, como por exemplo questionários e entrevistas e analisadas diferentes fontes de dados, que permitirão avaliar a eficácia do plano, através dos respetivos indicadores de medida e, reformular o que for pertinente ou inclusive integrar novas ações.

A monitorização será feita uma vez por período e a avaliação será anual. A equipa DDE irá desenvolver modelos que permitam verificar a calendarização das ações e a sua posterior monitorização, considerando o seu objetivo, as fontes de recolha das evidências e os indicadores de sucesso.



Plano de Ação do Desenvolvimento Digital das Escolas



A equipa: Ana Serra, Madalena Vieira, Sara Amâncio

